O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE CÂNCER NO PERÍODO DE 1991 A 2022

Ismael Sousa e Sousa[1]; Karolayne de Carvalho[2]; Nelcineide de Almeida Simões[3] Alex Santana Viana[4], Lucas Tavares Batista[5] Liz Carmem Silva-Pereira[6]

RESUMO: O câncer é uma doença genética causada por mutações na estrutura do DNA, é a segunda maior causa de mortes no mundo e não tem cura. Os tratamentos utilizados hoje na medicina, são muito caros e agressivos, e na maioria das vezes, sem um bom resultado para o paciente. Diante da falta de recursos, as populações humanas buscam nas plantas medicinais tratamentos alternativos para a cura de diversas doenças. Esse conhecimento tradicional das propriedades farmacológicas das plantas é fundamental nos estudos atuais, pois corroboram na pesquisa para a descoberta de novos tratamentos e até mesmo uma cura para o câncer. As plantas produzem diversos metabólicos secundários, como terpenóides, cumarinas, taninos, compostos fenólicos, alcalóides, esteróides, lignanas que se apresentam em diversos estudos como potenciais substâncias anticancerígenas, esses compostos bioativos são capazes de atuar diretamente no ciclo celular de células cancerígenas e reduzir tumores seja induzindo a parada do ciclo celular ou a apoptose por meio da produção de caspases. O objetivo desse trabalho foi fazer uma revisão sistemática de literatura sobre o uso de plantas medicinais no tratamento de câncer. A pesquisa foi organizada de forma sistematizada, por ano, através de uma revisão sistemática (RSL) em bibliotecas virtuais (PubMed, Scielo e Science Direct), usando como descritores “Medicinal plants”, “Treatment” e “Cancer”, para publicações no período de 1991 a

[1] Acadêmico do 9º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPA, Campus Itaituba. E- mail: ismael.sousaesousa6@gmail.com
[2] Acadêmica do 9º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPA, Campus Itaituba. E- mail: karolaynedecarvalho@gmail.com
[3]Acadêmica do 9º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPA, Campus Itaituba. E- mail:neidenelcy@hotmail.com
[4]Acadêmico do 8º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPA, Campus Itaituba. E- mail: alexsantanaitb@gmail.com
[5]Acadêmico do 6º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPA, Campus Itaituba. E- mail: tavareslucas357@gmail.com
[3] Orientadora: Professora Professora e Pesquisadora do IFPA, Campus Paragomina. E-mail: profalizpereira@gmail.com

2022, obedecendo ao protocolo PRISMA (MOHER et al., 2009), onde a triagem foi realizada usando-se o título e o resumo, como critérios iniciais de elegibilidade. Foram encontrados na literatura 49 artigos com títulos de combinação exata aos descritores, desses foram selecionados apenas 12. Nos trabalhos selecionados foram descritas 516 espécies de plantas medicinais usas para tratar o câncer, sendo que as principais plantas indicadas nos estudos com potenciais quimioterápicos foram: *Morinda citrifolia, Aloe vera, Annona muricata, Punica granatum, Euphorbia schimperiana, Acokanthera schimperi, Kniphofia foliosa e Kalanchoe petitiana, Vernonia leopoldi, Sideroxylon oxyacanthum , Clematis simensis, Dicoma capensis, Acacia nilótica, Guiera senegalensis, Erythrina sigmoidea, Combretum camporum, Spathodea campanulata* P. Beauv. ssp. nilotica (Seem)*, Microglossa pyrifolia* (Lam.) Kuntze*, Harungana madagascariensis* Lam. ex poir*, Prunus africana* (Hook. f.) kalkman*, Cyphostemma serpens* (A. Rich)*, Catharanthus roseus* (L.) G. Don, *Aloe volkensii* Engl.*, Scutellaria baicalensis, Panax ginseng* C. A. Meyer.*, Panax quinquefolius, Ganoderma lucidum, Zingiber officinale, Vitis vinifera* L, *Mentha spicata, Croton macrostachyus, Jatropha curcas, Plumbago zeylanica, Vernonia hymenolepsis, odocarpus falcatus, Linum usitatissimum e Zehneria scabra, Lessertia frutescens* (L.) Goldblatt e JC Manning*, Senna italica* Mill, *Trifolium pratense* L*, Vernonia amygdalina, Apteranthes europaea Guss, Aristolochia longa* L.*, Nigella sativa* L.*, Allium sativum* L.*, Marrubium vulgare* L. Os resultados aqui obtidos, reforçam a importância do uso tradicional das plantas medicinais no tratamento do câncer e instigam a necessidade de novos estudos investigativos sobre o potencial fitoterápico destas, principalmente no Brasil que abriga uma imensa biodiversidade de plantas cujos metabólicos secundários pouco se conhece.

Palavras-chave: Câncer, plantas medicinais, tratamento.